

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		CÓDIGO
		ORDEM

Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
- Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
- A prova desta fase é composta de 7 questões discursivas de Filosofia e 7 questões discursivas de História.
- As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
- Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
- As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** na folha de versão definitiva, com caneta preta.  
**Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.**
- Não será permitido ao candidato:
  - Manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais. Tais aparelhos deverão ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE dentro do saco plástico, que deverá ser acomodado embaixo da carteira ou no chão. É vedado também o porte de armas.
  - Usar bonés, gorros, chapéus ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
  - Usar fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido. O uso de tais dispositivos somente será permitido quando indicado para o atendimento especial.
  - Levar líquidos, exceto se a garrafa for transparente e sem rótulo.
  - Comunicar-se com outro candidato, usar calculadora e dispositivos similares, livros, anotações, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
  - Portar carteira de documentos/dinheiro ou similares.
  - Usar óculos escuros (ressalvados os de grau), exceto quando autorizado por meio de solicitação de Atendimento Especial.
  - Receber de outros candidatos quaisquer materiais para realização da prova.

**Caso alguma dessas exigências seja descumprida, o candidato será excluído do processo.**
- O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 5 horas.
- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.
- Avalie a aplicação da prova:** acesse [www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br) até 13/12/2018 e contribua para a melhoria da qualidade da prova.

Filosofia e História

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 horas.

**Não esqueça de avaliar a aplicação da prova!**  
[www.nc.ufpr.br](http://www.nc.ufpr.br)



## FILOSOFIA

**01 -** Outra coisa não faço senão andar por aí persuadindo-vos, moços e velhos, a não cuidar aferradamente do corpo e das riquezas, como de melhorar o mais possível a alma, dizendo-vos que dos haveres não vem a virtude para os homens, mas das virtudes vêm os haveres e todos os outros bens particulares e públicos. Se com esses discursos corrompo a mocidade, seriam nocivos esses preceitos; se alguém afirmar que digo outras coisas e não essas, mente. Por tudo isso, atenienses, diria eu, quer atendais a Ânito, quer não, quer me dispenseis, quer não, não hei de fazer outra coisa, ainda que tenha de morrer muitas vezes.

(PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 21.)

**Com base no texto acima, responda: em que consiste a tarefa de Sócrates? Ele está disposto a abandonar essa tarefa? Se está disposto ou não, como isso se evidencia no texto? Sob que condição os preceitos que Sócrates prega seriam nocivos?**

---



---



---



---



---

**02 -** – Logo, se acredito em demônios, estes ou são uma sorte de deuses – e eu teria razão afirmando que estás propondo uma adivinha por brincadeira, dizendo que eu creio em deuses em vez de crer em deuses, pois que acredito em demônios – ou são filhos de deuses, uma sorte de bastardos, nascidos de ninfas ou de outras mulheres a quem os atribui a tradição – e que homem pode acreditar em filhos de deuses e não em deuses? Seria a mesma aberração de quem acreditasse serem os machos filhos de éguas e jumentos, sem crer em éguas e jumentos.

(PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 19.)

**De qual acusação Sócrates está se defendendo na passagem acima e em que sentido essa acusação poderia ser interpretada como “uma adivinha”, segundo Sócrates?**

---



---



---



---



---

**03 -** É tão cômodo ser menor. Posso um livro que faz as vezes de meu entendimento; um guru espiritual, que faz as vezes de minha consciência; um médico, que decide por mim a dieta etc.; assim não preciso eu mesmo dispende nenhum esforço. Não preciso necessariamente pensar, se posso apenas pagar; outros se incumbirão por mim dessa aborrecida ocupação.

(KANT, I. Resposta à questão: O que é esclarecimento? Trad. Vinicius de Figueiredo. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs.). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 407.)

**Na passagem citada acima, Kant apresenta alguns exemplos para sua tese de que o homem, mesmo já sendo adulto, prefere muitas vezes permanecer na menoridade. Considerando essa tese, discorra sobre a diferença entre “menoridade” e “esclarecimento”, em Kant, e explique em que sentido o homem pode ser considerado culpado por não atingir o esclarecimento.**

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**04 -** O cidadão não pode recusar-se a arcar com os impostos que lhe são cobrados; uma censura impertinente de tais taxas, na ocasião em que deve pagá-las, pode até mesmo ser punida como um escândalo [...]. Apesar disso, o mesmo indivíduo não age contra o dever de um cidadão, quando, na condição de instruído, exprime publicamente seus pensamentos contra a impropriedade ou mesmo injustiça de tais imposições.

(KANT, I. Resposta à questão: O que é esclarecimento? Trad. Vinicius de Figueiredo. In: MARÇAL, J.; CABARRÃO, M.; FANTIN, M. E. (Orgs.). *Antologia de Textos Filosóficos*. Curitiba: SEED-PR, 2009, p. 410.)

**Como fica claro na passagem acima, para Kant os homens não poderiam agir segundo o próprio entendimento quando se trata de cumprir as leis. Construa uma argumentação mostrando em que sentido essa afirmação não constitui uma contradição em relação à defesa que o filósofo faz, no conjunto do texto, de um uso autônomo do entendimento.**

**05 -** [...] A disciplina fabrica assim corpos submissos e exercitados, corpos 'dóceis'. A disciplina aumenta as forças do corpo (em termos econômicos de utilidade) e diminui essas mesmas forças (em termos políticos de obediência). Em uma palavra: ela dissocia o poder do corpo; faz dele por um lado uma 'aptidão', uma 'capacidade' que ela procura aumentar; e inverte por outro lado a energia, a potência que poderia resultar disso, e faz dela uma relação de sujeição estrita.

(FOUCAULT, M. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Trad. Ligia M. P. Vassalo. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 127.)

**Com base na passagem acima e tendo em vista a totalidade do texto do qual ela foi extraída, como podemos definir o conceito de Foucault de "corpos dóceis" e qual o papel da "disciplina" na produção desses corpos?**

**06 -** Não se trata de fazer aqui a história das diversas instituições disciplinares, no que podem ter cada uma de singular. Mas de localizar apenas numa série de exemplos algumas das técnicas essenciais que, de uma a outra, se generalizaram mais facilmente. Técnicas sempre minuciosas, muitas vezes íntimas, mas que têm sua importância: porque definem um certo modo de investimento político e detalhado do corpo, uma nova 'microfísica' do poder.

(FOUCAULT, Michel. Os corpos dóceis. In: FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Trad. Ligia M. P. Vassalo. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987, p. 128.)

**Com base no excerto acima e também no conjunto do texto estudado, como podemos definir a ideia de "microfísica do poder"? Cite três exemplos de instituições disciplinares nas quais é possível identificar esse modo de exercício de poder.**

07 - Considerando os três textos estudados, poderíamos dizer que Sócrates seria o modelo do homem esclarecido, no sentido de Kant, ou do homem disciplinado, no sentido de Foucault? Justifique sua resposta com dois argumentos.

---



---



---



---



---



---



---



---

## HISTÓRIA

01 - Leia abaixo um excerto das Leis das Doze Tábuas, sistematizadas em 450 a.C.:

TÁBUA NONA – Do direito público

1. Que não se estabeleçam privilégios em lei (Ou que não se façam leis contra indivíduos) [...]
3. Se um juiz ou um árbitro indicado pelo magistrado receber dinheiro para julgar a favor de uma das partes em prejuízo de outrem, que seja morto; [...]

(Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/12tab.htm>>. Acesso em 07 set. 2018.)

A partir dos conhecimentos sobre o período republicano da Roma Antiga (509 a.C. - 27 a.C.):

- a) Explique as motivações que levaram à sistematização dessas leis e quais mudanças elas trouxeram em relação à vida política e social vigente no período monárquico (753 a.C. - 509 a.C.).

---



---



---



---



---



---



---



---

- b) As Leis das Doze Tábuas deram origem a qual conjunto de leis e normas jurídicas?

---

02 - Leia os dois excertos abaixo sobre o Museu Nacional do Rio de Janeiro:

A primeira instituição museológica e de pesquisa do Brasil, o Museu Nacional/UFRJ, segue seu pioneirismo com estudos de ponta e amplo acervo enriquecido constantemente. [...] O embrião das coleções foi implantado pela família real portuguesa, e atualmente é o maior museu de história natural e antropológica da América Latina.

(PIRES, Debora de Oliveira. *200 anos do Museu Nacional*. Rio de Janeiro: Associação Amigos do Museu Nacional, 2017, pp.2; 6.)

As cinzas do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, consumido pelas chamas na noite do último domingo, são mais do que restos de fósseis, cerâmicas e espécimes raros. O museu abrigava entre suas mais de 20 milhões de peças os esqueletos com as respostas para perguntas que ainda não haviam sido respondidas – ou sequer feitas – por pesquisadores brasileiros. E pode ter calado para sempre palavras e cantos indígenas ancestrais, de línguas que não existem mais no mundo.

(ALESSI, Gil. A ciência perdida no incêndio do Museu Nacional. *El País*, 06 set 2018. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/05/politica/1536160858\\_009887.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/05/politica/1536160858_009887.html)>. Acesso em 06 de set. 2018.)

O Museu Nacional foi construído no Rio de Janeiro juntamente com outras iniciativas, como o Jardim Botânico e a Biblioteca Real, nas duas primeiras décadas do século XIX, após a vinda da família real portuguesa ao Brasil.

- a) Identifique a razão pela qual a família real se instalou no Brasil em 1808 e pontue outras duas consequências da sua vinda para os brasileiros, durante o chamado período joanino (1808-1821).

---

---

---

---

---

- b) A partir da leitura dos excertos apresentados e dos conhecimentos sobre história, disserte sobre duas funções sociais e/ou científicas da existência de lugares de memória e de patrimônio, tais como o Museu Nacional.

---

---

---

---

---

**03 - Considere o seguinte excerto do *Manifesto Comunista*, publicado em 1848:**

Burgueses e Proletários (1) [...]

A nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se, contudo, pelo fato de ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade toda cinde-se, mais e mais, em dois grandes campos inimigos, em duas grandes classes diretamente confrontadas: burguesia e proletariado.

(MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. *O Manifesto Comunista*. Estudos Avançados.12 (34), 1998, p. 8 [1848].)

**Com base nos conhecimentos sobre Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea, responda:**

- a) Quem eram os burgueses no período da Baixa Idade Média (séculos X a XV) e qual foi a razão de seu crescimento nesse período?

---

---

---

---

- b) Em relação ao contexto em que escreveram Marx e Engels, caracterize a burguesia francesa durante a Idade Moderna (1453-1789) a partir de suas atividades econômicas e seu status político.

---

---

---

---

---

- c) Por que Marx e Engels nomeiam o século XIX como “a época da burguesia”?

---

---

---

**04 - Leia o excerto do documento abaixo:**

**CARTA DA LIBERDADE (*Charter of Freedom*)**

Adotada no Congresso do Povo, em Kliptown, em 26 de junho de 1955 (África do Sul)

Nós, o Povo da África do Sul, declaramos para o conhecimento de todo nosso país e para o mundo:  
Que a África do Sul pertence a todos que nela vivem, negros e brancos, e que nenhum governo pode reivindicar autoridade legítima a menos que esteja baseado na vontade do povo;

Que nosso povo tem sido privado de seu direito à terra, à liberdade e à paz por uma forma de governo fundada na injustiça e na desigualdade;

Que nosso país nunca será próspero ou livre até que nosso povo viva em irmandade, desfrutando de direitos e oportunidades iguais;

Que somente um estado democrático, baseado na vontade de todo o povo, pode assegurar a todos seus direitos natos sem distinção de cor, raça, sexo ou crença;

E por isso, nós, o povo da África do Sul, negros e brancos [...] adotamos essa Carta da Liberdade;

E juramos lutar juntos, sem poupar nenhuma força ou coragem, até que as mudanças democráticas determinadas aqui sejam conquistadas. [...]

(Tradução livre - Fonte: <<http://www.sahistory.org.za/article/congress-people-and-freedom-charter>>. Acesso em 31 de agosto de 2018).

**Identifique a forma de governo que é criticada nesse documento e defina o funcionamento de sua política de atuação em relação a brancos e a negros na África do Sul, entre 1948 e 1994. Em seguida aponte um fator externo e um fator interno à África do Sul que levaram ao término dessa forma de governo.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**05 - Leia o excerto abaixo, retirado de artigo sobre a construção da mitologia referente à figura e à atuação dos bandeirantes no Brasil:**

Delineou-se com toda a clareza [...] uma preocupação ao mesmo tempo historiográfica e ideológica, presente principalmente na obra de historiadores paulistas da primeira metade do século XX, em estudar a formação da população paulista a partir da biografia de seus antepassados ilustres, encarnados na figura do bandeirante.

(SOUZA, Ricardo Luiz de. A mitologia bandeirante: construção e sentidos. *História Social*, Campinas, SP, n. 13, 2007, p. 161.)

**A partir dos conhecimentos sobre o período colonial da América Portuguesa (séculos XVI a XIX) e sobre o período referido no excerto (a primeira metade do século XX no Brasil):**

- a) Cite 2 principais atividades das bandeiras no período colonial da América Portuguesa.

---

---

---

- b) Defina duas características do mito do bandeirante construído entre o final do século XIX e primeira metade do século XX por grupos paulistas e explique duas razões que levaram a essa construção. Em seguida, aponte uma crítica feita a essa mitologia.

- 06 - Com base nos conhecimentos sobre o tema da história da imigração no Brasil, aponte dois fatores que levaram um grande fluxo de estrangeiros a vir para o Brasil no período do final do século XIX ao início do século XX. Em seguida, disserte sobre as razões de haver maior concentração de imigrantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil nesse período.

- 07 - Leia o seguinte trecho de um texto sobre as Comissões da Verdade na América Latina nos séculos XX e XXI:

A América Latina é um rico cenário para exemplos de como o reconhecimento e a responsabilização podem se mostrar custosos. Leis de anistia feitas pelos próprios governos militares foram muito comuns. No Brasil, a lei foi aprovada em 1979 [...]. Em muitos países da América Central e do Sul, há uma tradição de impunidade e esquecimento. Soldados e membros das forças de segurança torturaram e mataram centenas de pessoas sem medo de punição. Na Guatemala, Peru e Colômbia, as cortes militares se recusavam a condenar oficiais acusados de violações aos direitos humanos [...]. No entanto, devido à pressão de setores importantes da sociedade civil, a maioria dos governos democráticos tem revisto a opção pela amnésia e criado comissões de verdade para investigar as violações ocorridas.

(PINTO, Simone Rodrigues. Direito à Memória e à Verdade: Comissões de Verdade na América Latina. *Revista Debates*, Porto Alegre, v. 4, n. 1, jan.-jun. 2010, p. 133-134.)

- A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a história política do Brasil nas décadas de 1960 a 1980, responda:



- a) O que foi a lei da anistia no Brasil em 1979, a quem ela afetou e de que forma?  
Tendo em vista os trabalhos da Comissão Nacional da Verdade no Brasil entre 2012 e 2014, a lei da anistia foi revogada em nosso país após a divulgação dos resultados da Comissão?

---

---

---

---

---

---

---

---

- b) O que foi o processo da chamada "abertura" política, iniciada a partir de 1974, quais foram as suas características e quem foram os atores sociais envolvidos e com quais interesses?

---

---

---

---

---

---

---

---